



ERASMUS+ 2024

Um espaço de diversidade, inclusão e partilha

Oportunidades de financiamento

Um olhar para o PLANEAMENTO de PROJETOS

Funchal – 1 de fevereiro 2024

PARCERIAS DE COOPERAÇÃO

Ponto de partida: A METODOLOGIA PARTICIPATIVA DE PROJETO



“Um projeto é a expressão de um desejo, de uma vontade, de uma intenção, mas é também a expressão de uma necessidade, de uma situação a que se pretende responder.”

GUERRA, Isabel Carvalho

PARCERIAS DE COOPERAÇÃO

Ponto de partida: A METODOLOGIA PARTICIPATIVA DE PROJETO



...é apenas uma forma racional de organização e uma sequência de tarefas tendo em conta a **concretização de objetivos expressamente assumidos**

PARCERIAS DE COOPERAÇÃO

COMO ALCANÇAR A SITUAÇÃO DESEJADA?



Elaborar um PROJETO
Para responder ao(s) PROBLEMA(S)

PARCERIAS DE COOPERAÇÃO

COMO ALCANÇAR A SITUAÇÃO DESEJADA?



Elaborar um PROJETO que responda a:
O QUÊ? PORQUÊ? QUEM? ONDE? QUANDO? COMO? QUANTO?

PARCERIAS DE COOPERAÇÃO

Ponto de partida: A METODOLOGIA PARTICIPATIVA DE PROJETO

“O trabalho por projetos é, cada vez mais, uma forma de condução de ações que parece adaptada à intervenção na complexidade e na escassez constante de recursos”

GUERRA, Isabel Carvalho

PARCERIAS DE COOPERAÇÃO

DIMENSÕES DA GESTÃO DO PROJETO



PARCERIAS DE COOPERAÇÃO

Ponto de partida: O DESENHO DO PROJETO

“o **planeamento** como a imagem antecipadora e finalizante resultante de uma sequência organizada de operações suscetíveis de conduzir a um **novo estágio de realidade-objeto da ação**”

Jean-Marie Barbier

PARCERIAS DE COOPERAÇÃO

Etapas de construção de um PROJETO

1 EMERGÊNCIA DE UMA VONTADE COLECTIVA DE MUDANÇA

2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO E REALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

3 DESENHO E PLANO DE ACÇÃO

4 CONCRETIZAÇÃO/ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

1

EXPRESSÃO DE UMA VONTADE EMERGÊNCIA DE UM PROJETO

Os atores
As ideias de futuro
As necessidades e os recursos

2

O DIAGNÓSTICO A PROBLEMÁTICA DO PROJETO

A situação atual e desejada
As dificuldades e resistências
As condições de sucesso ou de insucesso

3

O REFLEXÃO ESTRATÉGICA E A FORMULAÇÃO DO PROJETO

Opções sobre o percurso
Os objetivos e os métodos
As ações
A organização do acompanhamento e a avaliação

4

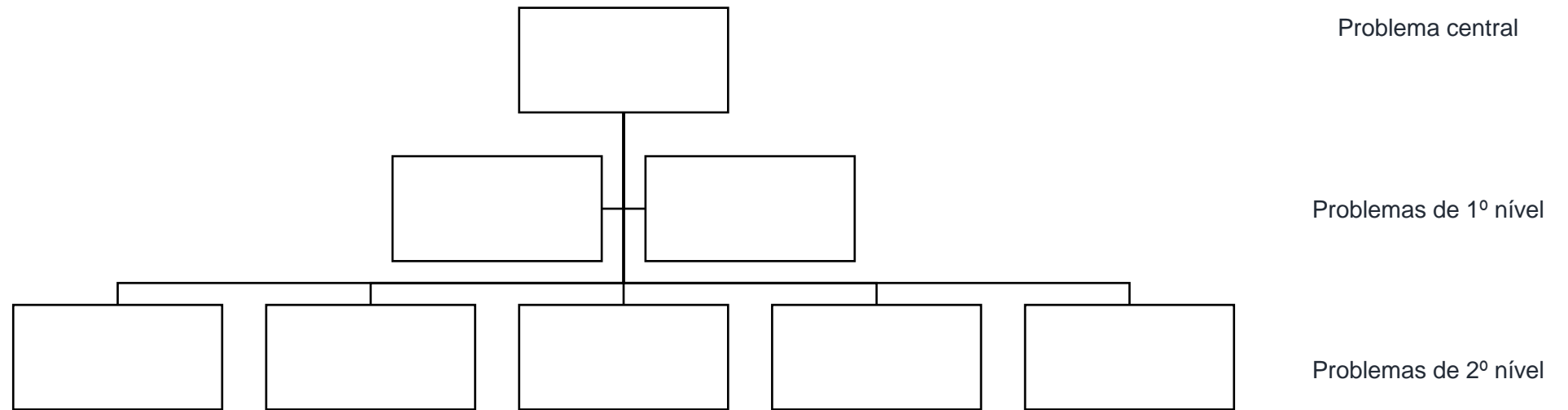
A EXECUÇÃO

Discussão e avaliação
Realização das ações
Avaliação
revisão

PARCERIAS DE COOPERAÇÃO

Ponto de partida: O DIAGNÓSTICO

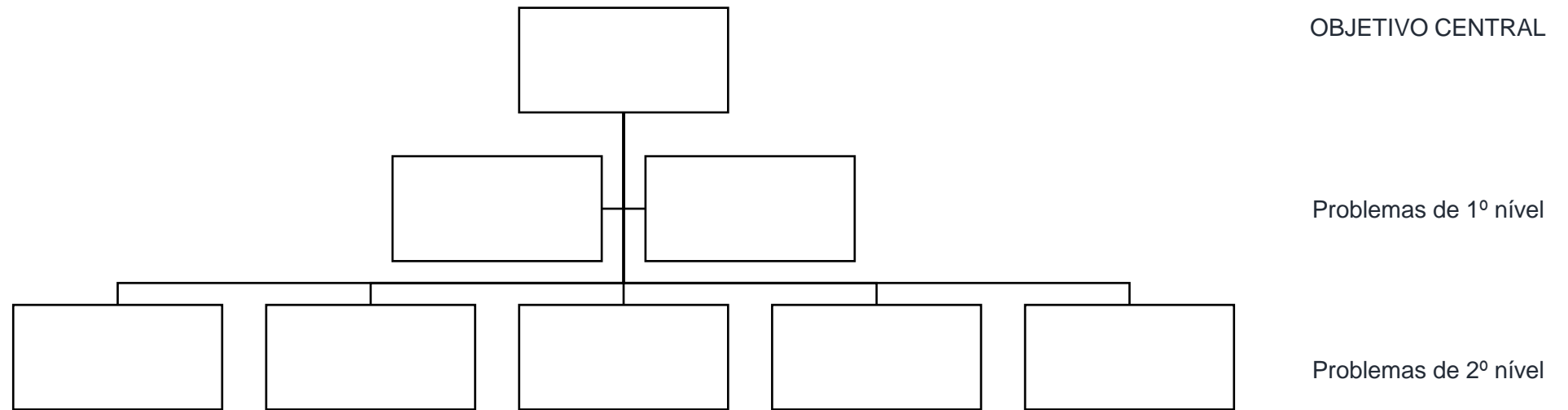
ÁRVORE DE PROBLEMAS



PARCERIAS DE COOPERAÇÃO

Ponto de partida: O DIAGNÓSTICO

ÁRVORE DE OBJETIVOS



PARCERIAS DE COOPERAÇÃO

Ponto de partida: O DIAGNÓSTICO

OBJETIVOS SMART

S

SPECIFIC
ESPECÍFICO

M

MEASURABLE
MENSURÁVEL

A

ATTAINABLE
ALCANÇÁVEL

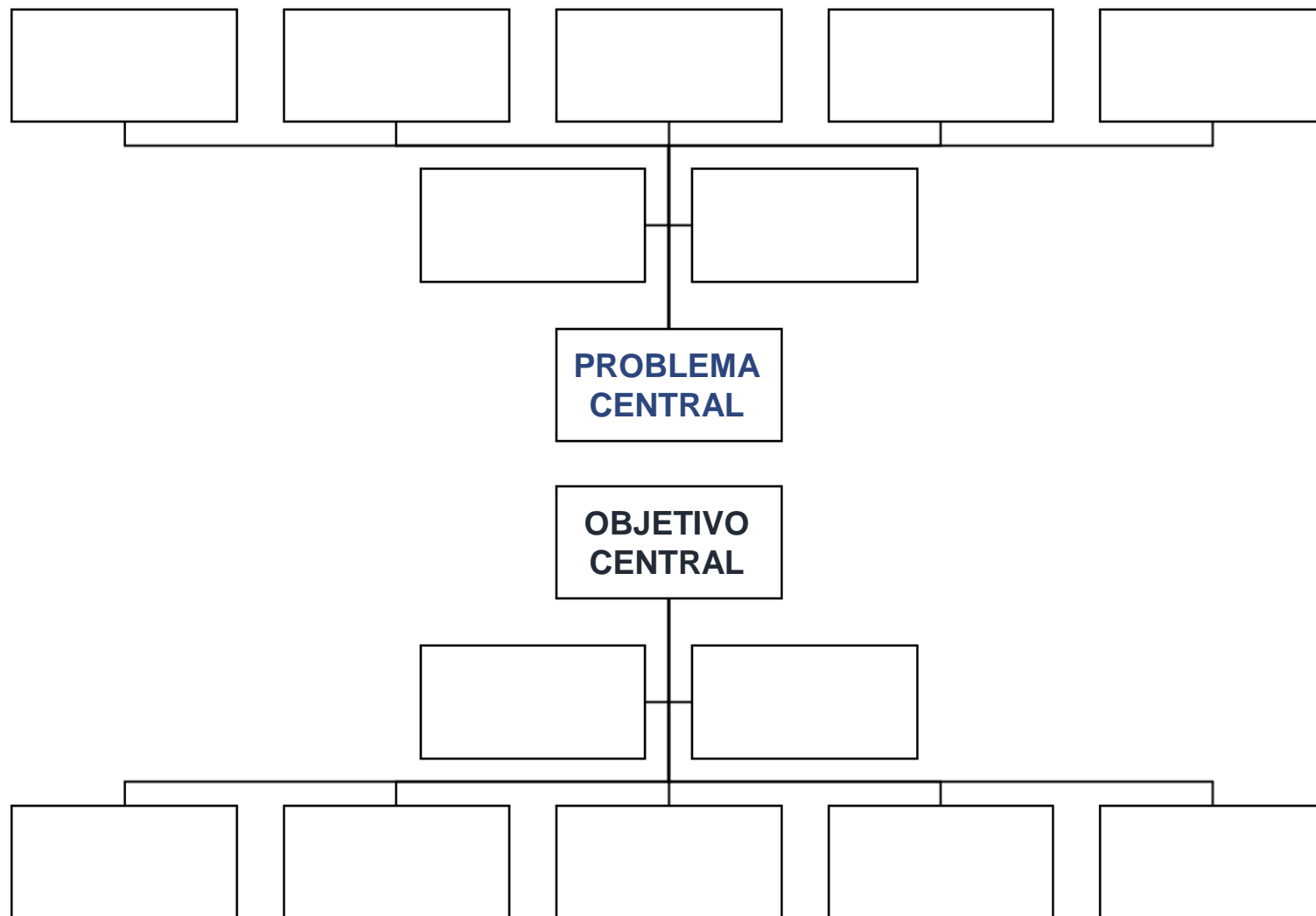
R

RELEVANT
RELEVANTE

T

TIME BASE
TEMPORAL

A ÁRVORE DE OBJETIVOS CONSTROI-SE ESPELHANDO A ÁRVORE DE PROBLEMAS





CONCEITOS CHAVE: aspetos importantes em qualquer projeto

PROBLEMA

Problema real, mas obrigatoriamente tem de ser **PERSPETIVADA UMA MELHORIA POSSÍVEL** e desejada.

OBJETIVO

Situação desejada, suscetível de ser **DATADA E MENSURÁVEL**.

MEDIDA

Meio a ser utilizado, que se traduz em **AÇÕES concretas**, para conseguir a passagem da **situação de PROBLEMA** para a **situação de OBJETIVO**.



CONCEITOS CHAVE: Uma pequena história “O homem e o cavalo”



1



2



3



4



5



6



CONCEITOS CHAVE: Uma pequena história “O homem e o cavalo”

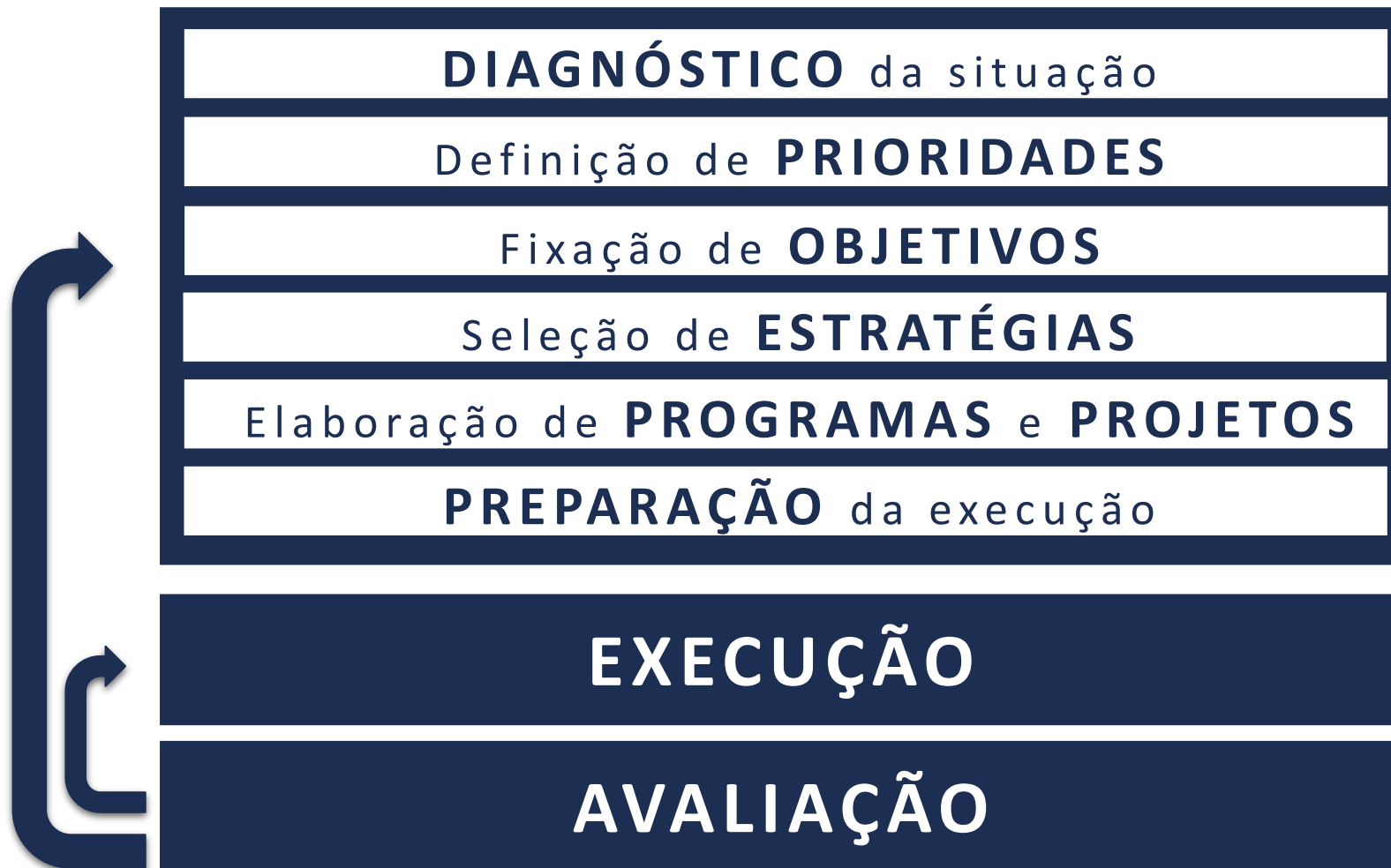
Na história do “O homem e o cavalo”, identifique os vários momentos do projeto:

- ✓ **Qual a situação atual?** Qual o **problema ou necessidade**;
- ✓ **O que se necessita?** Qual o **input/entrada**;
- ✓ **O que devemos fazer?** Qual a **atividade** a efetuar;
- ✓ Quais os **produtos tangíveis (outputs)** do projeto?
- ✓ Quais os **resultados previstos (Outcome)**? **Que mudança comportamental observa?**
- ✓ **Qual é o sonho?** Qual o **Impacto Desejado?**

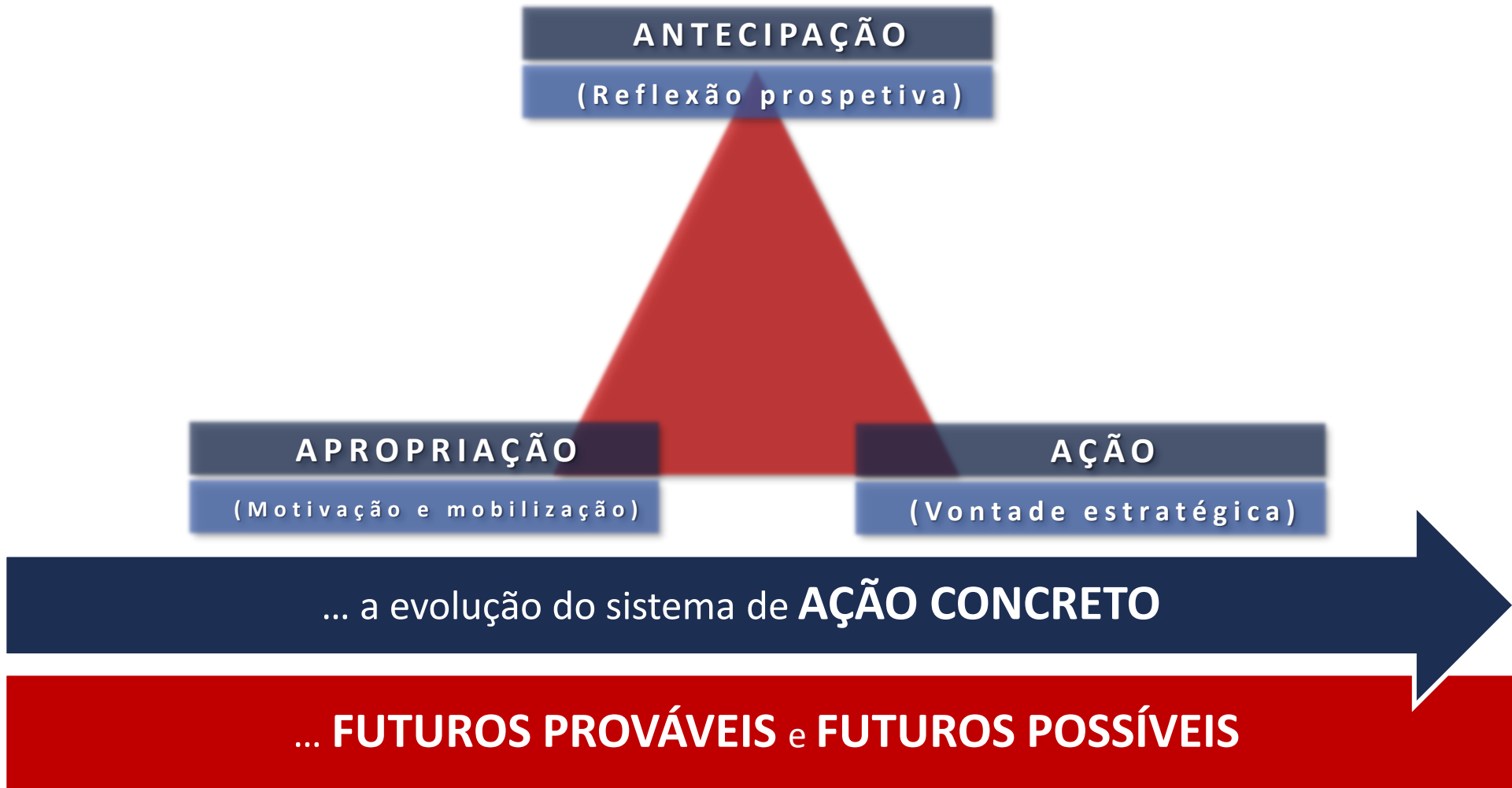
Fases do PLANEAMENTO



Etapas do processo de PLANEAMENTO



O triângulo grego da PROSPETIVA



Níveis de incidência da AVALIAÇÃO

**O QUE
AVALIAR ?**

CONCEÇÃO

(lógica pensada para a intervenção)

OPERACIONALIZAÇÃO

(implementação da intervenção)

EXECUÇÃO

(realização da intervenção)

EFEITOS

(resultados da intervenção)

Níveis de incidência da AVALIAÇÃO



O QUE
AVALIAR ?

CONCEÇÃO

(lógica pensada para a intervenção)

Pertinência da intervenção

Coerência interna

Coerência externa

Níveis de incidência da AVALIAÇÃO

**O QUE
AVALIAR ?**

OPERACIONALIZAÇÃO

(processo de implementação da intervenção)

Disponibilização dos recursos

Funcionamento dos mecanismos de gestão

Constituição de parcerias

Meios de divulgação da parceria

Critérios de seleção dos destinatários

Níveis de incidência da AVALIAÇÃO

**O QUE
AVALIAR ?**

EXECUÇÃO

(realização da intervenção)

Grau de execução das atividades

Adesão dos destinatários

Nº e tipo de destinatários abrangidos

Contributo dos parceiros

Dificuldades e obstáculos

Níveis de incidência da AVALIAÇÃO

O QUE
AVALIAR ?

EFEITOS

(resultados da intervenção)

Diretos e indiretos

Desejados e indesejados/perversos

Análise da eficácia

Análise da eficiência

Níveis de incidência da AVALIAÇÃO

Análise da EFICÁCIA e da EFICIÊNCIA

O QUE
AVALIAR ?

EFICÁCIA

OBJETIVOS

RESULTADOS

EFICIÊNCIA

RECURSOS
DISPONÍVEIS

RECURSOS USADOS

RESULTADOS

O desenho do PROJETO

““ (...) a metodologia participativa de projeto não é apenas um processo intelectual (...)
EXIGE UMA GESTÃO EFICAZ VERDADEIRAMENTE COMPLEXA

Gestão do PROJETO

PLANEAMENTO

ORGANIZAÇÃO

ACOMPANHAMENTO/AVALIAÇÃO

GESTÃO FINANCEIRA

COMUNICAÇÃO/ANIMAÇÃO/FORMAÇÃO

NEGOCIAÇÃO/MOTIVAÇÃO

LOGÍSTICA

DOCUMENTAÇÃO/OBSERVAÇÃO/PESQUISA

Momentos da AVALIAÇÃO

DIAGNÓSTICA
(ex-ante)

ACOMPANHAMENTO
(on going)

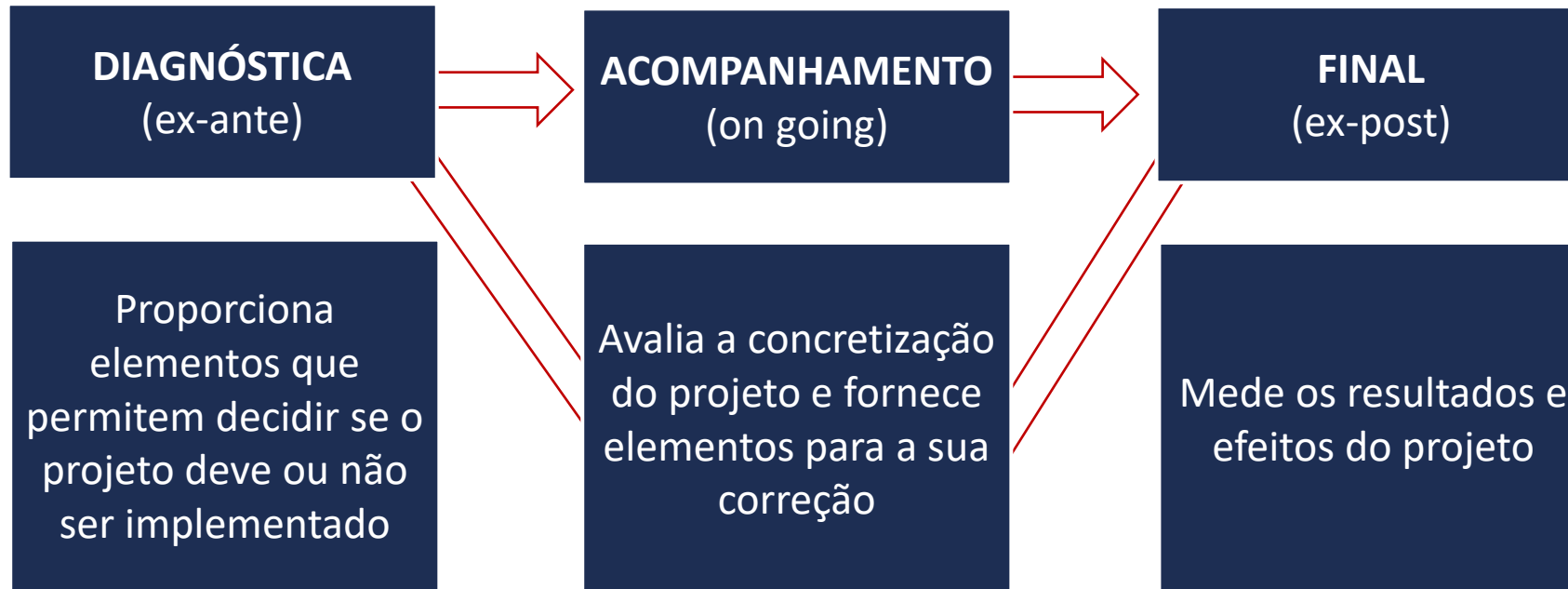
FINAL
(ex-post)

AVALIAÇÃO DE IMPACTE

Temporalidade da AVALIAÇÃO



Funções da AVALIAÇÃO



AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIAIS

Pode ser realizada a qualquer momento do projeto (ANTES, DURANTE ou DEPOIS).
Centra o seu foco de análise nos efeitos (potenciais ou efetivos).
Avaliação de OBJETIVOS e de RESULTADOS

Critérios globais de AVALIAÇÃO

Apreciação da **ADEQUAÇÃO**

Verificação da **PERTINÊNCIA**

Apreciação da **EFICÁCIA**

Apreciação da **EFICIÊNCIA**

Apreciação da **EQUIDADE**

Apreciação do **IMPACTE**

PARCERIAS DE COOPERAÇÃO

Ponto de chegada: **A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO**



...permite verificar a **adequação da intervenção**
à situação que se pretendia modificar

GUERRA, Isabel Carvalho

PARCERIAS DE COOPERAÇÃO

Ponto de chegada: A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO

IMPACTOS

Resultados expectáveis do PROJETO

Os impactos expectáveis
são os definidos para a
**SITUAÇÃO
DESEJADA**

DIRETOS E INDIRETOS

DESEJADOS E INDESEJADOS/PERVERSOS

Análise da **EFICÁCIA**

Análise da **EFICIÊNCIA**

Projeto

Ferramenta estratégica

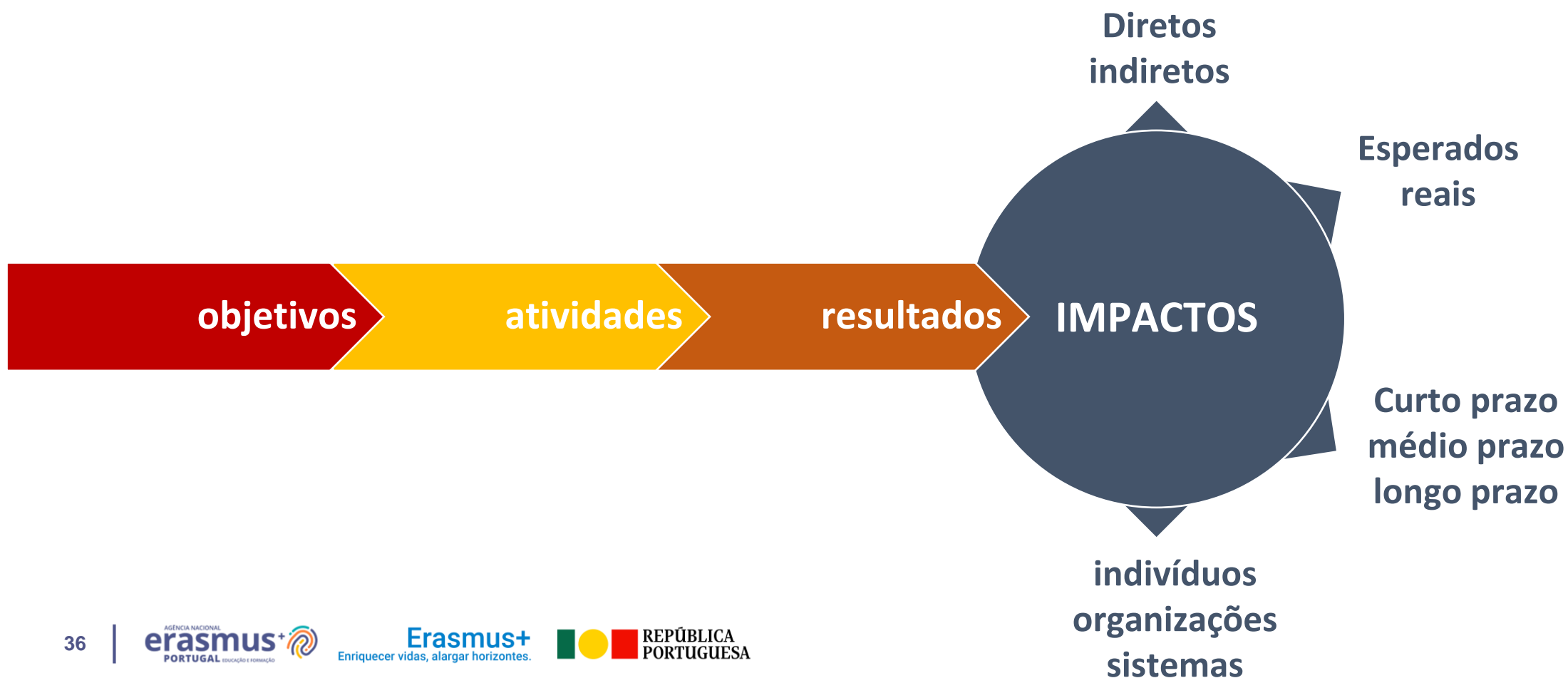
Em síntese ...

O importante a reter é que
“planear corresponde essencialmente a
conseguir para um determinado projeto a
melhor relação entre três fatores:
tempo, recursos e trabalho.”

Feio

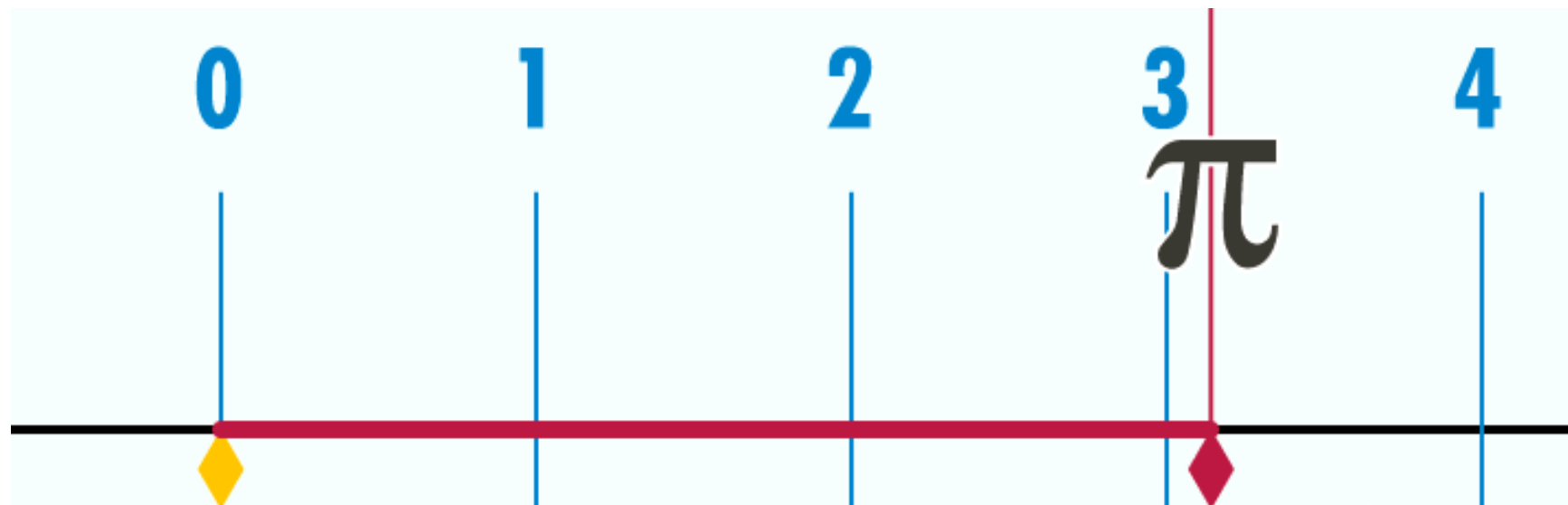


CONCEITOS CHAVE: aspetos importantes em qualquer projeto





NOTAS FINAIS: aspetos importantes em qualquer projeto



... a importância da **SUSTENTABILIDADE**



Obrigado pela disponibilidade

Rua Ivone Silva, 6, 1º Direito

1050-124 Lisboa • Portugal

Telefone: +351 210 101 960 • Fax.: +351 210 101 910

manuel.fernandes@erasmusmais.pt

luis.pereira@erasmusmais.pt

Saber mais:

Agência nacional ERASMUS+, Educação e Formação:
<https://erasmusmais.pt/>